



PROCESSO N° 306/2009

PROTOCOLO N.º 7.372.846-0

PARECER CEE/CEB N.º 628/09

APROVADO EM 08/12/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA APARECIDA
CHUERY SALCEDO – ENSINO FUNDAMENTAL E
PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: SIQUEIRA CAMPOS

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em
Informática – Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação,
Integrado ao Ensino Médio.

RELATOR: JOSÉ REINALDO ANTUNES CARNEIRO

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 1129/2009-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo – Ensino Fundamental e Profissional, do Município de Siqueira Campos, que por sua Direção solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Informática – Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação, Integrado ao Ensino Médio.

2. Da Instituição de Ensino

O Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo – Ensino Fundamental e Profissional, está localizado à Rua Benjamin Constant, 1604, Centro, no Município de Siqueira Campos e tem como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

O estabelecimento de ensino foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n° 3178/06 de 04/07/06, face à autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Administração.

3. Dados Gerais do Curso

- Curso: Técnico em Informática
- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação,
- Organização Curricular: anual



PROCESSO N° 306/2009

- Carga Horária Total do Curso: 3333 horas
- Requisitos de Acesso: ter concluído o Ensino Fundamental
- Número de Vagas: 45 por turma
- Período de Integralização: mínimo de 04 anos
- Regime de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, no período noturno
- Modalidade de Oferta: presencial, integrada

4. Justificativa

A reestruturação curricular do Curso Técnico em Informática visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciências e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Assim, os três componentes curriculares: base nacional comum, parte diversificada e parte específica integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos seja a base da formação técnica. Por outro lado as ciências humanas e sociais que permitirão que o técnico em formação se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura.

A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Informática enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa.

A área de Informática está no cotidiano do trabalho em vários setores econômicos e presente em várias etapas do comércio e dos serviços exercendo a condição de base para o perfeito funcionamento do sistema. Por outro lado, a informática está presente no cotidiano de todas as pessoas. Assim é uma área que demanda permanente atualização e apresenta uma crescente exigência de trabalhadores qualificados. O uso da Informática disseminou-se nos últimos anos, criando a necessidade de profissionais de diversos níveis com capacidades para criar, especificar e manter funcionando sistemas computacionais de tamanhos e características variadas. Profissionais de nível técnico na área de informática são importantes na disseminação e popularização da mesma. (fl. 35)

5. Objetivos

- Organizar experiências pedagógicas que levem formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem.
- Oferecer um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional de forma a permitir tanto a continuidade nos estudos como a inserção no mundo do trabalho.



PROCESSO N° 306/2009

- Articular conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas.
- Oferecer um conjunto de experiências teórico-práticas na área de Informática com a finalidade de consolidar o “saber fazer”.
- Formar para o exercício da cidadania, com entendimento da realidade social, econômica, política e cultural do mundo do trabalho, para a atuação de forma ética como sujeito histórico.
- Proporcionar a formação de um profissional capaz de identificar os elementos básicos da Informática, os sistemas operacionais, as diferentes linguagens de programação e os elementos de qualidade de softwares, multimídia, conhecimento técnico para aperfeiçoar e desenvolver a automação das tarefas relacionadas ao cotidiano da vida profissional.
- Preparar pessoal de nível técnico com capacidade para criar e manter projetos de softwares simples.
- Fornecer ao educando a competência para especificar sistemas computacionais.
- Destacar em todo o processo educativo a importância da preservação dos recursos e do equilíbrio ambiental. (fl. 37)

6. Perfil Profissional de Conclusão de Curso

Domina conteúdos e processos básicos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, cultural e das diferentes modalidades de linguagem necessárias para a autonomia intelectual e moral, compreendendo as transformações históricas, econômicas, políticas e sociais de forma a proceder orientado por valores democráticos e solidários que fundamentam o agir ético no exercício da cidadania e na intervenção no mundo do trabalho com competência profissional técnica para empregar ferramentas de informática e prestar suporte na utilização destas, interagindo com outros profissionais colaborando na solução de problemas técnicos da área.

Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Instala, configura e utiliza componentes e redes de computadores, aplicativos, ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados e oferece suporte aos usuários.

Atua em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores. (fl. 269)

7. Organização Curricular

O curso apresenta o regime de matrícula anual, organizado por disciplinas.



PROCESSO N° 306/2009

Matriz Curricular
Técnico em Informática

MATRIZ CURRICULAR											
ESTABELECIMENTO: Col. Est. Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo - EFP											
MUNICÍPIO: Siqueira Campos/PR											
CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA											
FORMA: INTEGRADA				IMPLANTAÇÃO GRADATIVA A PARTIR DO ANO 2009							
TURNO: Noite				CARGA HORÁRIA: 4.000 HORAS/AULA 3.333 HORAS							
MÓDULO: 40				ORGANIZAÇÃO: SERIADA							
DISCIPLINA	SÉRIES								HORA /AULA	HORA	
	1ª		2ª		3ª		4ª				
	T	P	T	P	T	P	T	P			
1	Arte	2							80	67	
2	Biologia	2		2		2			240	200	
3	Educação Física	2		2		2		2	320	267	
4	Filosofia			2					80	67	
5	Física	2		2		2			240	200	
6	Geografia					2		3	200	167	
7	História			2		2		2	240	200	
8	Língua Portuguesa e Literatura	4		2		2		3	440	367	
9	Matemática	4		2		2		3	440	367	
10	Química	3		2					200	167	
11	Sociologia					2			80	67	
12	LEM – Inglês	2		2		2			240	200	
13	Informática Instrumental	1	1						80	67	
14	Análises e Projetos							2	2	160	133
15	Banco de Dados							1	1	80	67
16	Fundamentos e Arquitetura de Computadores	1	1							80	67
17	Internet e Programação Web			1	1	1	1	1	1	240	200
18	Linguagem de Programação			1	2	1	2			240	200
19	Redes e Sistemas Operacionais							2	2	160	133
20	Suporte Técnico			1	1	1	1			160	133
TOTAL		25		25		25		25		4000	3333



PROCESSO N° 306/2009

8. Certificação

O aluno ao concluir com sucesso, o Curso Técnico em Informática conforme organização curricular aprovada, receberá o Diploma de Técnico em Informática. (fl. 170)

9. Articulação com o Setor Produtivo

A instituição mantém convênio com:

- Spilli Indústria e Comércio de Confecções Ltda.
- Marlon Bonilha
- Centro de Formação de Condutores Bueno Ltda.

105.

Os Termos de Convênio estão anexados às folhas 100 à

10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Este curso não prevê aproveitamento de estudos. (fl. 97)

11. Critérios de Avaliação

A avaliação será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados, e o seu desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação a nota 6,0 (seis vírgula zero).

Recuperação de Estudos:

O aluno cujo aproveitamento escolar foi insuficiente será submetido a recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

(fl. 97)

12. Plano de Avaliação do Curso

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.



PROCESSO N° 306/2009

13. Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Kheronn Khennedy Machado	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processamento de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação de Curso
Ângela Maria da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas	<ul style="list-style-type: none">• Arte
Alzira Rodrigues Faustiloni	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Biologia	<ul style="list-style-type: none">• Biologia
Cleverson Venâncio	<ul style="list-style-type: none">• Educação Física• Especialização em Educação Especial, Gestão e Políticas da Educação Inclusiva	<ul style="list-style-type: none">• Educação Física
Sirléia Benedita Silva Siqueira de Azevedo	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogia – Habilitação: Magistério das Matérias Pedagógicas• Especialização em Metodologia e Didática do Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Filosofia
Simone do Nascimento de Nicoletti Teixeira	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Química e Física• Especialização em Fundamentos em Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none">• Física• Química
Janete Carvalho Coutinho	<ul style="list-style-type: none">• História• Geografia• Especialização em Metodologia do Ensino-Aprendizagem da História no Processo Educativo• Especialização em Geografia e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Geografia• História
Veni Bordignon	<ul style="list-style-type: none">• Letras – Habilitação em Português/Francês/Inglês com as Respectivas Literaturas• Especialização em Língua Portuguesa e Literatura	<ul style="list-style-type: none">• Língua Portuguesa e Literatura• Língua Estrangeira Moderna – Inglês
Geovana Fagundes	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Matemática• Especialização em Educação em Matemática• Especialização em Educação Especial, Gestão e Políticas da Educação Inclusiva	<ul style="list-style-type: none">• Matemática
Maria Ângela Lopes Pereira Zanon	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Matemática• Especialização em Educação Matemática• Mestrado em Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Matemática



PROCESSO N° 306/2009

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Izadora Castilho	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Sociologia
Marcos Rafael da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processamento de Dados• Especialização em Ciências da Computação	<ul style="list-style-type: none">• Informática Instrumental• Banco de Dados• Linguagem de Programação• Redes e Sistemas Operacionais
Keity Mara dos Santos	<ul style="list-style-type: none">• Ciência da Computação	<ul style="list-style-type: none">• Análises e Projetos• Fundamentos e Arquitetura de Computadores• Internet e Programação WEB• Suporte Técnico

14. Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 172 e 173.

15. Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 07/09 do NRE de Ibaiti, integrada pelos Técnicos Pedagógicos do NRE: Lucilene Alves Charpinel Bueno, Licenciada em Ciências – Habilitação em Matemática, Cinara Cássia Miléo Siqueira, Licenciada em Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas e como Perito Elismar Vicente dos Reis, Bacharelado em Tecnologia em Processamento de Dados, emitiu Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso. (cf. fl. 241).

O Relatório da Comissão de Verificação apresenta as seguintes informações:

(...)

Após visita “in loco” no Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo – EFP, bem como análise do plano de curso, onde o mesmo requer a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Informática – Forma Integrada, constatamos que no plano de curso consta carga horária total do curso de 4000 h/a ou 3333 h, sendo satisfatória pela carga mínima exigida. O Regime de funcionamento, de matrícula, n.º de vagas, período de Integralização do curso, requisito de acesso e modalidade de oferta estão redigidos de acordo com a Deliberação n.º 09/06-CEE, fls. 38.

O curso a ser ofertado não prevê estágio supervisionado durante a oferta do mesmo.

A matriz é ofertada em semestre, estando de acordo com a carga horária do curso.



PROCESSO N° 306/2009

Na articulação com o setor produtivo serão realizados contatos com as instituições e empresas que tenham relação com o curso Técnico em Informática (fls. 97 a 104), nas formas de entrevistas, visitas técnicas, palestras, reuniões com temas específicos com profissionais das instituições previamente conveniadas (firmados termos de Cooperação Técnica).

No plano de avaliação do curso este será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de Ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representantes da comunidade, conselho escolar, APMF. Quanto aos critérios de aproveitamento de conhecimento, competências e experiências anteriores, o aluno poderá realizar o aproveitamento de estudo e outros desde que corresponda ao perfil de conclusão da qualificação ou habilitação profissional, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE, verifica-se que o mesmo está regimentado.

Na infraestrutura do colégio constatamos que o mesmo possui 2 laboratórios para o curso de Técnico em Informática, onde um laboratório funciona juntamente com a biblioteca com 10 computadores (Proinfo, onde dois computadores não estão funcionando) e outro do Paraná Digital com três ilhas (12 multiterminais) funcionando junto à sala dos professores. Constata-se que no momento há três ilhas com problemas, mas o diretor já entrou em contato com a equipe do CRTE do NRE para saná-los. A biblioteca conta com um número pequeno de bibliografias para a autorização do referido curso, porém o Estabelecimento de Ensino mantém parceria com a Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACINTER, que disponibiliza livros e revistas específicos, contando também com o acervo bibliográfico dos professores. Na visita, o diretor se comprometeu em adquirir algumas bibliografias “imprescindíveis” ao curso. As salas de aulas, no total de 9, são amplas bem iluminadas e arejadas, possuem 2 banheiros, um masculino com três vasos e três pias e um feminino com quatro vasos e quatro pias, uma secretaria, um banheiro para funcionários, uma quadra esportiva descoberta, uma sala de direção juntamente com a equipe pedagógica. Há também uma cozinha com refeitório para professores e dispensa. O refeitório dos alunos é adaptado em um barracão. Os professores são habilitados na área de atuação e os materiais são condizentes com a proposta pedagógica.

Pelo exposto e analisado pela comissão verificadora, somos de PARECER FAVORÁVEL a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Informática – Forma Integrada, no Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo – EFP.

Observações:

- Documentação do Imóveis fls. 11 a 20;
- Há um protocolo sob o n.º 8.988.516-7 para reforma e ampliação;
- O Colégio está inserido no “Programa de Superação/SEED”;
- Há uma planilha de expansão dos Cursos Técnicos 2008/2010, onde o Estabelecimento de Ensino está incluso para o PAR/Brasil Profissionalizado;
- Ressaltamos que está agendado com a equipe do CRTE do NRE a manutenção dos dois laboratórios acima citados, cujo o problema do laboratório do Proinfo é a senha de acesso e do laboratório do Paraná Digital é a Conexão de Rede. (fls. 247 a 249)



PROCESSO N° 306/2009

Laudo Técnico do Perito

Em visita ao Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo na cidade de Siqueira Campos – PR pode-se observar as situações abaixo descritas:

De uma forma geral, a primeira impressão é de que a escola necessita de uma reforma em caráter de urgência na infraestrutura.

Em relação aos laboratórios de Informática podemos verificar a seguinte situação: no denominado Laboratório 1 encontramos 10 microcomputadores completos do Programa Proinfo, destes, apenas 2 apresentam problemas e não funcionam corretamente, faltando aos mesmos manutenção e troca de algumas peças. Um ponto fraco no que diz respeito a este laboratório é que a biblioteca divide espaço com o mesmo, não se acomodando bem nem a biblioteca e nem o laboratório de Informática.

No denominado Laboratório 2, existem 3 ilhas de computadores do Programa Paraná Digital, entende-se por ilha, 3 microcomputadores com quatro monitores o que contempla 12 micro-terminais, destes, apenas uma ilha está funcionando, ou seja, somente 4 micro-terminais estão efetivamente em funcionamento. Este laboratório também divide espaço com a sala dos professores para que os mesmos possam fazer suas atividades. Segundo o Diretor do colégio já fora solicitado à visita do CRTE para verificar a possibilidade de conserto das máquinas que apresentam problemas.

A biblioteca também necessita de ampliação ou mudança de local para que possa atender plenamente as necessidades dos alunos e professores. O acervo de livros na área de Informática praticamente não existe, o mesmo pode se dizer do acervo na área de Administração, não há exemplares sequer para consulta.

A direção do colégio propõe adquirir os livros tanto da área de Informática quanto de Administração utilizando recursos da APMF, recursos estes do próprio colégio que está em caixa. Segundo a direção do colégio, a SEED já se comprometeu em reuniões anteriores, a adquirir e enviar livros dos dois cursos já citados.

Conforme exposto acima, embora a instalação específica atenda as finalidades pedagógicas é notório que o colégio apresenta instalações apenas razoáveis em sua infraestrutura, necessitando de reformas em alguns locais específicos. É necessário que se tenha também especial atenção quanto a acomodação dos espaços dos Laboratórios de Informática, seria bom que os mesmos não dividissem espaços com outros departamentos. (fl. 250)

Pelo Ofício nº 46/09, de 22/11/09, às folhas 268, a Direção do estabelecimento de ensino informa as providências tomadas com referência às ressalvas apontadas no Relatório da Comissão Verificadora e no Laudo do Perito. Anexa também o comprovante de protocolo nº 7.465.302-2, às folhas 270.



PROCESSO N° 306/2009

II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto e o Parecer n.º 205/09 – DET/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Informática – Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação, Integrado ao Ensino Médio, e votamos pela autorização de funcionamento do referido Curso, carga horária de 3333 horas, período de integralização mínimo de 04 anos, organização curricular: anual, 45 vagas por turma, presencial, do Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Chuery Salcedo – Ensino Fundamental e Profissional, do Município de Siqueira Campos e NRE de Ibaiti, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, conforme estabelecido na Deliberação n° 09/06 – CEE/PR.

Os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este Conselho as providências adotadas referentes às ressalvas apontadas no presente Parecer.

Quanto aos Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores a Instituição deverá proceder conforme o estabelecido no inciso IX do artigo 22 e no Capítulo IX, artigos 68 e 69 da Deliberação n° 09/06 – CEE/PR.

Recomenda-se à instituição de ensino que:

a) a formação pedagógica da coordenação e dos docentes seja ação a ser implementada;

b) sejam tomadas as devidas providências quanto ao registro no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão de Educação Profissional e Tecnológica, conforme o estabelecido na Deliberação n° 04/08 – CEE/PR.

Encaminhe-se:

a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato Autorizatório do referido curso;

b) o processo ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 306/2009

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 08 de dezembro de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB